

CGU

Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União
CGU – REGIONAL MATO GROSSO



Programa de Avaliação Cidadã de Serviços e Políticas Públicas - PROCID
Ouvidoria Ativa – Monitorando a Merenda

Relatório do Projeto Alimentação Digoreste – CGU/Regional MT

Julho/2018



Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	METODOLOGIA.....	4
2.1	Seleção das escolas.....	4
2.2	Coleta de dados	4
3.	OPERACIONALIZAÇÃO	6
3.1	Mobilização das instituições envolvidas no projeto.....	6
3.2	Capacitação dos universitários	7
3.3	Capacitação dos alunos da rede estadual	8
4.	DADOS TABULADOS.....	11
5.	ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
6.	PROPOSTA DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS	16
	APENDICE A	17
	APENDICE B.....	20



1. APRESENTAÇÃO

A Ouvidoria-Geral da União, Secretaria do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), é responsável por promover formas de participação popular no acompanhamento da prestação dos serviços públicos, dentre as diversas formas de se estimular essa participação, destaca-se a Ouvidoria Ativa. Essa modalidade de atividade refere-se à atuação da Ouvidoria de maneira proativa na comunicação com os usuários de serviços públicos, por meio de uma avaliação crítica da prestação do serviço, do nível de satisfação dos usuários e da cooperação entre os agentes envolvidos (gestão e sociedade) para a melhoria do serviço público ofertado.

Nesse contexto, o ***Projeto Monitorando a Merenda é uma iniciativa de Ouvidoria Ativa***, cuja finalidade é monitorar a disponibilidade e a qualidade da merenda escolar oferecida nas escolas da rede pública de ensino em diversas cidades do Brasil, tendo como base a perspectiva do aluno beneficiário da Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ou seja, os alunos das escolas participantes do projeto.

No Estado de Mato Grosso, o projeto foi desenvolvido pelo Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção da CGU de Mato Grosso (NAOP/CGU-MT) em parceria com a Faculdade de Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso (FANUT/UFMT) e a Unidade de Gestão da Alimentação Escolar da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso (UGAE/SEDUC-MT).

Localmente, o projeto recebeu o nome de ***Alimentação Digoreste*** em alusão ao linguajar cuiabano, no qual digoreste é sinônimo de bom, bem feito. A primeira edição do projeto foi desenvolvida no primeiro semestre de 2018, com os alunos do 9º ano do ensino fundamental da rede estadual de ensino de 05 escolas de Cuiabá e Várzea Grande, selecionadas em amostra, conforme demonstrado neste relatório.



2. METODOLOGIA

2.1 Seleção das escolas

Para a execução da primeira edição do Projeto Alimentação Digoreste, foram selecionadas **cinco escolas estaduais localizadas na área urbana dos Municípios de Cuiabá e Várzea Grande**. Para a seleção, considerou-se o indicador de nível socioeconômico no Exame Nacional do Ensino Médio de 2015, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/enem-por-escola>), priorizando as escolas que apresentavam maior vulnerabilidade.

Considerando aspectos como maturidade e disponibilidade, optou-se por trabalhar com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, de turnos diversos, conforme tabela seguinte:

Relação das Escolas Estaduais participantes do Projeto Alimentação Digoreste			
EE PROF.ª ELIANE DIGIGOV SANTANA	Cuiabá	Vespertino	5 turmas
EE DR. ESTEVAO ALVES CORREA	Cuiabá	Vespertino	4 Turmas
EE PROF. JOAO CRISOSTOMO DE FIGUEIREDO	Cuiabá	Matutino	3 Turmas
EE MARIA LEITE MARCOSKI	Várzea Grande	Matutino	3 Turmas
EE DEP. SALIM NADAF	Várzea Grande	Matutino	3 Turmas

Tabela 01 – Escolas (amostras)

2.2 Coleta de dados

Como instrumento para a coleta de dados, utilizou-se o aplicativo para celular Monitorando a Cidade, desenvolvido pelo Centro de Mídia Cívica do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT Center for Civic Media). Trata-se de uma plataforma de monitoramento desenhada para ajudar comunidades, indivíduos e organizações da sociedade civil a monitorar compromissos do poder público e, desta forma, demandar uma maior responsabilidade cívica dos gestores e políticos (disponível em <https://monitor.promisetracker.org/?locale=pt-BR>).



Por meio do aplicativo, os estudantes acessaram o questionário e responderam, diariamente, 11 questões propostas para a avaliação de disponibilidade e qualidade da merenda escolar, incluindo fotos da merenda e do cardápio (questões 4 e 10 do questionário).

1) Que dia é hoje? *
2) Qual a merenda que você está avaliando? * <ul style="list-style-type: none"> • Do intervalo da manhã. • Do intervalo do almoço. • Do intervalo da tarde.
3) Hoje teve merenda? * <ul style="list-style-type: none"> • Sim. • Não. • Sim, mas não comi.
4) Faça uma foto da merenda. (Se não teve ou não comeu a merenda, passe para a próxima pergunta.)
5) Que comida foi servida na merenda? (Se não teve ou não comeu a merenda passe para a próxima pergunta.)
6) Dê uma nota para a merenda de 1 (muito ruim) a 5 (excelente). * <ul style="list-style-type: none"> • 1 (muito ruim) • 2 (ruim) • 3 (regular) • 4 (boa) • 5 (excelente) • Não teve ou não comi a merenda.
7) Se não teve merenda, perguntar para a direção da escola qual foi o motivo. (Se teve merenda, passe para a próxima pergunta.)
8) Se teve merenda e você não comeu, qual o motivo? (Se não teve merenda ou teve e você comeu, passe para a próxima pergunta.) <ul style="list-style-type: none"> • Teve, mas acabou. • Comprei na escola ou fora dela. • Trouxe de casa. • Tenho alergia à merenda servida. • Não estava com fome. • Outros.
9) O cardápio foi divulgado? * <ul style="list-style-type: none"> • Sim. • Não.
10) Se foi divulgado, faça uma foto do cardápio. (Se não foi divulgado, passe para a próxima pergunta.)
11) Marque o nome da sua escola. * <ul style="list-style-type: none"> • EE PROFESSORA ELIANE DIGIGOV SANTANA • EE DR ESTEVAO ALVES CORREA • EE PROF JOAO CRISOSTOMO DE FIGUEIREDO • EE MARIA LEITE MARCOSKI • EE DEP SALIM NADAF

Tabela 02 – Questionário (* Perguntas marcadas como obrigatórias no aplicativo).

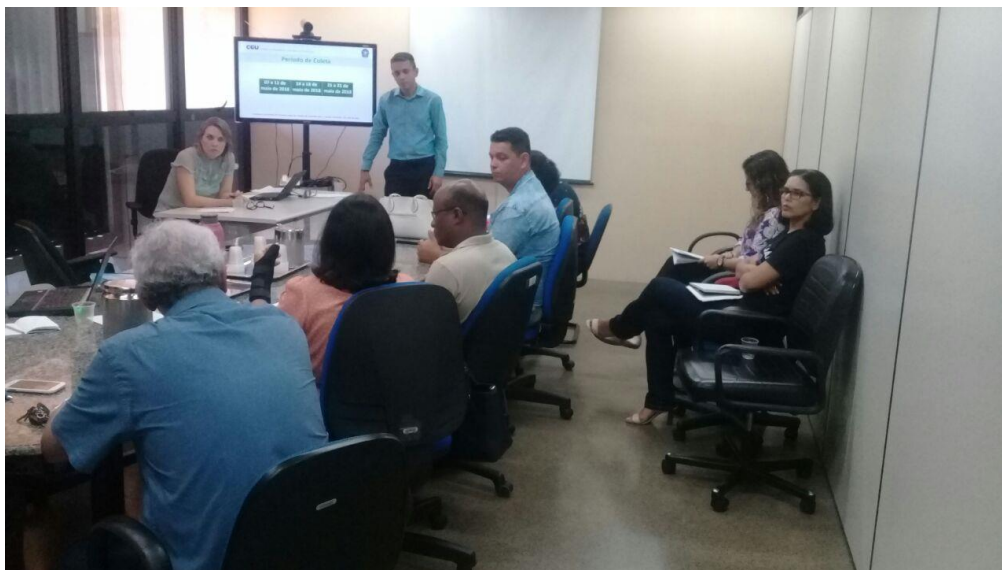
3. OPERACIONALIZAÇÃO

3.1 Mobilização das instituições envolvidas no projeto

Foram realizadas reuniões com a equipe da FANUT/UFMT (parceiro operacional do projeto) para a definição de estratégias de atuação e planejamento das ações, com o objetivo de fomentar a participação do maior número de alunos do 9º ano do ensino fundamental das escolas participantes, como também, obter informações qualitativas referentes à alimentação escolar para subsidiar os projetos acadêmicos em andamento na FANUT/UFMT.

Também, foram realizadas reuniões com a equipe da UGAE/SEDUC-MT (parceiro governamental do projeto) para a apresentação do projeto e busca de apoio na mobilização das escolas participantes.

Em consequência do planejamento pactuado com as instituições participantes do projeto, foi realizada uma reunião geral com representantes da FANUT/UFMT, da UGAE/SEDUC-MT, do Conselho Estadual de Alimentação Escolar de Mato Grosso (CEAE-MT) e das escolas selecionadas nessa primeira edição do projeto (diretores ou coordenadores), com objetivo de apresentar os desafios e benefícios do projeto e a importância da participação de



todos.

Imagem 01: Reunião com diretores e coordenadores.



Imagem 02: Reunião com diretores e coordenadores.

3.2 Capacitação dos universitários

A capacitação dos universitários da UFMT, participantes do Projeto Alimentação Digoreste, foi realizada no dia 16/05/2017, na sede da CGU-Regional/MT, e abrangeu a apresentação do projeto, com detalhamento da fase de execução nas escolas, a qual foi dividida em quatro etapas: Sensibilização, Dia “D”, Monitoramento, Devolutiva dos resultados.



Imagem 03: Treinamento dos universitários.



Imagem 04: Treinamento dos universitários.

3.3 Capacitação dos alunos da rede estadual

A fase de execução do projeto nas escolas, selecionadas em amostra, foi dividida em quatro etapas: Sensibilização, Dia “D”, Monitoramento e Devolutiva dos resultados.

1) Sensibilização: nas escolas consistiu na apresentação do *Projeto Alimentação Digoreste* por meio de uma palestra motivadora, utilizando exemplos de outros adolescentes que colaboraram em projetos de participação social. Também, foram realizados treinamentos com o aplicativo e o convite para a participação de todos no período de coleta de dados.

Etapa Sensibilização: 02 a 04/05/2018			
DATA	PERÍODO	LOCAL	HORÁRIO DA MERENDA E Nº DE TURMAS
QUI (03/05)	MATUTINO	EE JOÃO CRISÓSTOMO DE FIGUEIREDO (BAIRRO: DR. FÁBIO – CIDADE: CUIABÁ)	9h – 3 SALAS

SEX (04/05)	MATUTINO	EE DEP. SALIM NADAF (BAIRRO: CRISTO REI – CIDADE: VÁRZEA GRANDE)	9h45min – 3 salas
QUA (02/05)	VESPERTINO	EE PROFA. ELIANE DIGIGOV SANTANA (BAIRRO: BELA VISTA – CIDADE: CUIABÁ)	15h – 5 salas
SEX (04/05)	VESPERTINO	EE DR. ESTEVÃO ALVES CORREA (BAIRRO: TIJUCAL – CIDADE: CUIABÁ)	15:50 – 4 salas
QUA (02/05)	MATUTINO	EE MARIA LEITE MARCOSKI (BAIRRO: JARDIM MARAJOARA – CIDADE: VÁRZEA GRANDE)	9h – 3 salas

Tabela 03 – Cronograma da Etapa Sensibilização.



Imagem 05: Etapa Sensibilização.

2) Dia “D”: correspondeu ao dia de lançamento do período de coleta de dados, 07/05/2018, e visou garantir a operacionalização do projeto com a visita nas escolas pelas equipes da CGU e UFMT.

Etapa Dia “D”: 1º dia com o uso do aplicativo do celular			
DATA	PERÍODO	LOCAL	HORÁRIO DA MERENDA E Nº DE TURMAS

SEG 07/05	MATUTINO	EE JOÃO CRISÓSTOMO DE FIGUEIREDO (BAIRRO: DR. FÁBIO – CIDADE: CUIABÁ)	9h – 3 SALAS
	MATUTINO	EE DEP. SALIM NADAF (BAIRRO: CRISTO REI – CIDADE: VÁRZEA GRANDE)	9h45min – 3 salas
	VESPERTINO	EE PROFA. ELIANE DIGIGOV SANTANA (BAIRRO: BELA VISTA – CIDADE: CUIABÁ)	15h – 5 salas
	VESPERTINO	EE DR. ESTEVÃO ALVES CORREA (BAIRRO: TIJUCAL – CIDADE: CUIABÁ)	15:50 – 4 salas
	MATUTINO	EE MARIA LEITE MARCOSKI (BAIRRO: JARDIM MARAJOARA – CIDADE: VÁRZEA GRANDE)	9h – 3 salas

Tabela 04 – Cronograma da Etapa Dia “D”.

3) Monitoramento: abrangeu o acompanhamento dos participantes durante todo o período de coleta de dados nas escolas, o que demandou a realização de visitas regulares durante nesse período: 07/05/2018 a 25/05/2018.



ma
ge
m
06:
Eta
pa
Mo
nit
ora
me
nto.

4) Devolutiva dos resultados compreende a divulgação dos relatórios, notas técnicas e gráficos construídos com objetivo de dar publicidade aos resultados dos trabalhos

realizados e principalmente estimular o exercício do controle social por meio do uso dos canais de ouvidoria no âmbito federal, estadual e municipal.

4. DADOS TABULADOS

Durante o período de coleta, compreendido entre 07 e 25 de maio de 2018, o questionário ficou disponível para preenchimento, foram colhidos 143 registros.

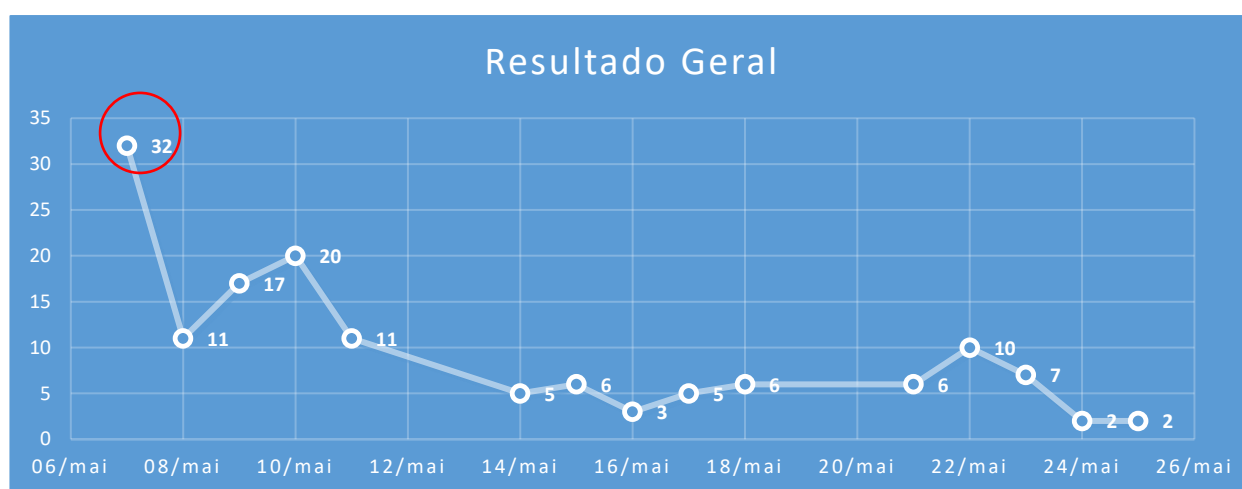


Gráfico 01: Resultado geral.

Por meio do gráfico 01, observa-se os 143 registros distribuídos durante o período de coleta, com uma participação elevada no primeiro dia, data de lançamento do projeto, o que confirma o êxito da abordagem realizada na etapa “Dia D”.

Destaca-se que apesar do esforço despendido no estímulo à assiduidade dos registros diários, constatou-se uma queda na participação dos alunos a partir da segunda semana de coleta (14 de maio de 2018).

Nas visitas realizadas durante o período de coleta, foi observada a diminuição do interesse pelo projeto após o aluno participar algumas vezes e não considerar ser necessário a repetição do registro todos os dias. Essa postura está em conformidade com o exercício da



cidadania por meio das manifestações de ouvidoria pública, canal pelo qual o cidadão se manifesta e aguarda o retorno da administração pública.

Cabe pontuar que o projeto desenvolvido em Mato Grosso não realizou seleção de grupo de alunos para a coleta de dados no aplicativo, não utilizou mídias sociais para divulgação, e nem nomeou líderes entre os alunos para garantir quantidade mínima de registros. A estratégia adotada consistiu no incentivo à participação de todos por meio do aplicativo de celular, bem como na disseminação do conhecimento da possibilidade de participação popular nas políticas públicas.

Sobre a contribuição de cada escola para o total de registros realizados, verificou-se uma maior participação nas Escolas Estaduais Professora Eliane Digigov Santana e Doutor Estevão Alves Correa, pois são escolas com maior número de alunos, com 5 e 4 turmas de 9º ano do ensino fundamental, respectivamente. As demais escolas, João Crisostomo de Figueiredo, Maria Leite Marcoski e Deputado Salim Nadaf, possuem 3 turmas de 9º ano do ensino fundamental cada.

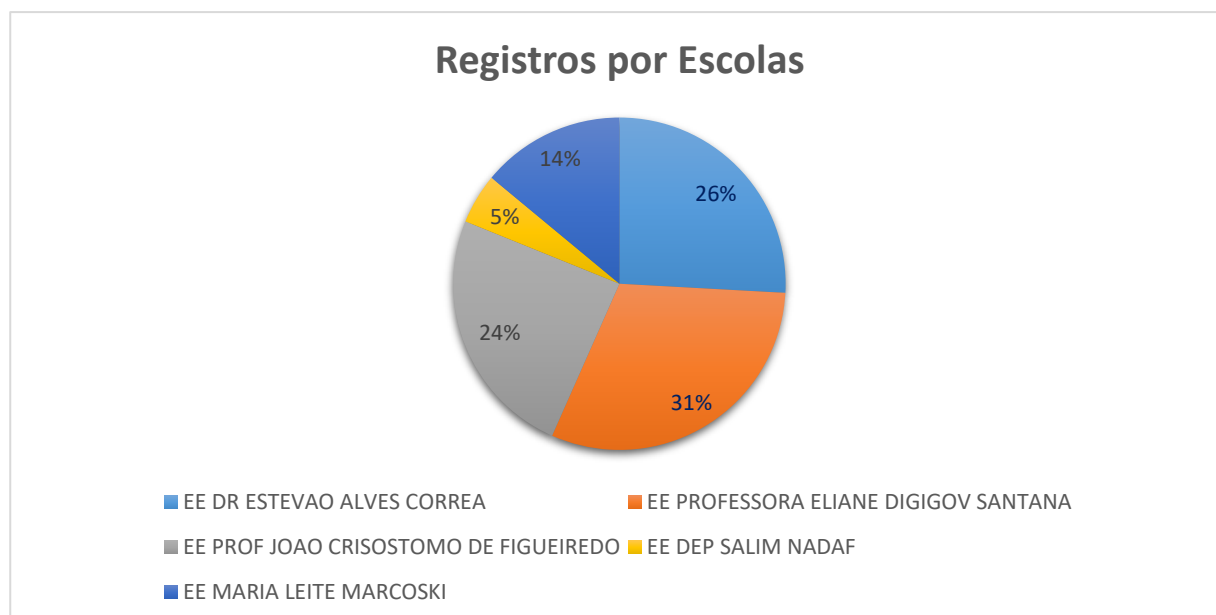


Gráfico 02: Registros de participação percentual por escola no total de registros obtidos.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ressalta-se que os resultados aqui apresentados se referem exclusivamente às cinco escolas participantes da primeira edição do projeto, cuja coleta de dados ocorreu no período de 07 a 25 de maio de 2018, e que a metodologia empregada não permite a inferência estatística sobre a rede estadual de ensino.

Destaca-se que nenhuma das escolas participantes adotava o modelo de educação em tempo integral, portanto, todos os registros se referem às merendas servidas ou no período matutino ou no período vespertino. Assim, o gráfico seguinte demonstra a maior participação dos alunos no período da tarde, com 56% de participação no total dos registros.



Gráfico 03: Participação por período.

Não houve, no conjunto dos registros válidos, a ocorrência de ausência de merenda, conforme detalhado no gráfico seguinte, do qual, também, depreende-se que 24% dos registros indicam que os alunos não comeram a alimentação escolar.

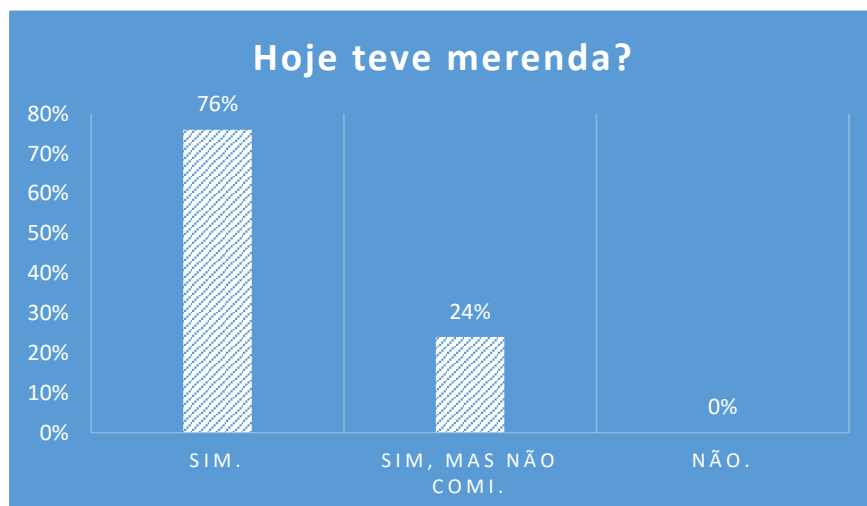




Gráfico 04: Confirmação da merenda.

O questionário, também, possibilitava, aos alunos, efetuar a descrição livre da merenda. Das informações inseridas pelos alunos, 38% das descrições havia a presença de arroz com carne ou arroz com frango. Em 19% dos registros continham a informação bolo ou bolacha. Em 24% dos registros não foi inserida nenhuma informação e os 19% restantes se referem a outros tipos de alimentação menos recorrente, tais como, macarrão, farofa, canjica, dentre outros.

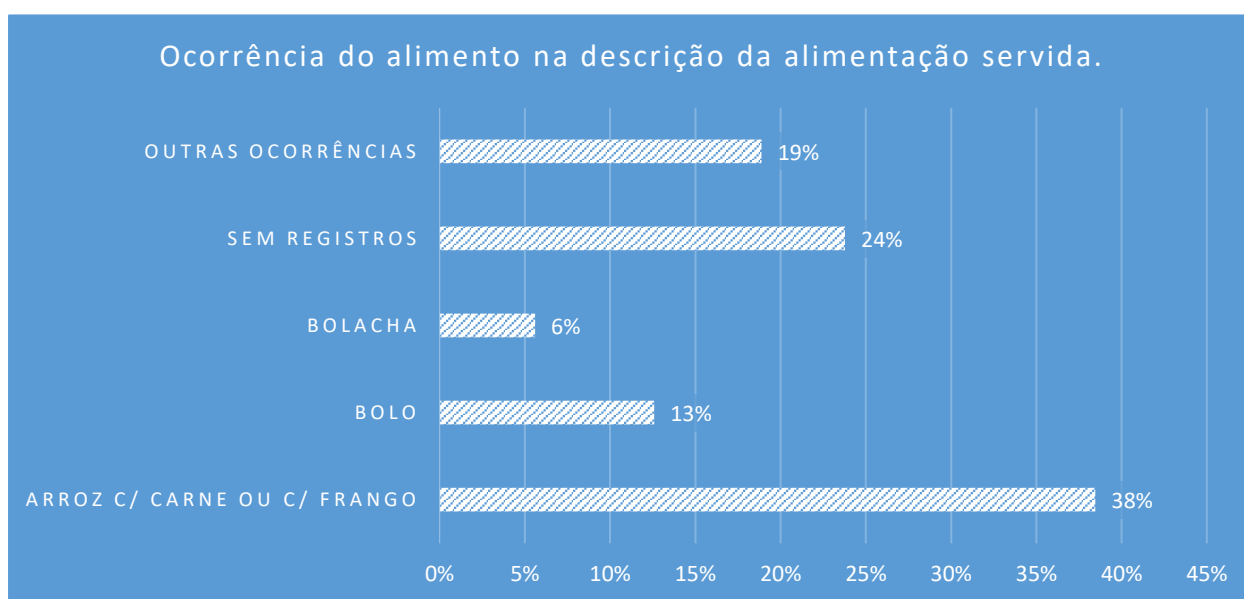


Gráfico 05: Ocorrência do alimento da descrição.

Os alunos, também, deram uma nota para a merenda, que podia variar de 1 a 5, sendo: 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (boa) e 5 (excelente). Do total de registros obtidos, em 21% dos registros, a alimentação escolar foi considerada “excelente” e em 30% considerada “boa”, totalizando 51% de aceitação positiva (notas 4 e 5). Dos 49% restantes, 20% classificaram a merenda como “regular”, 5% como “ruim”, 4% como “muito ruim” e, em 20% das ocorrências, os alunos informaram que não comeram a alimentação escolar servida.

Assim, verificou-se que a alimentação escolar oferecida durante o período de coleta (07 a 25 de maio de 2018), na percepção dos alunos participantes foi positiva, pois o total de notas negativas (notas 1 e 2) foi inferior a 10%.

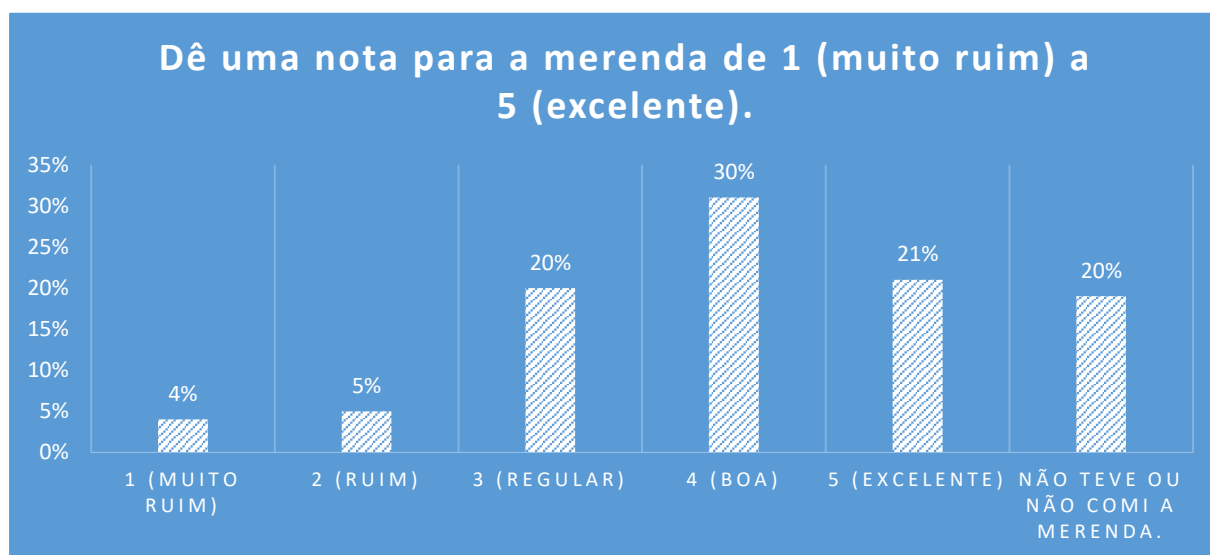


Gráfico 06: Nota da alimentação.

Um aspecto importante no contexto da alimentação escolar é a divulgação dos cardápios com antecedência. Nesse sentido, conforme apresentado no gráfico seguinte, o cardápio não foi divulgado ou localizado pelos alunos em 24% dos registros.

Para ampliar essa divulgação junto aos alunos, é aconselhável que as escolas tenham um local específico (como um mural, por exemplo) para afixar o cardápio, facilitando sua visualização pelo público interessado. Uma boa prática a ser adotada com o propósito de ampliar a divulgação dos cardápios de cada escola, seria publicá-los no *site* da SEDUC, permitindo o acesso de todos os interessados.

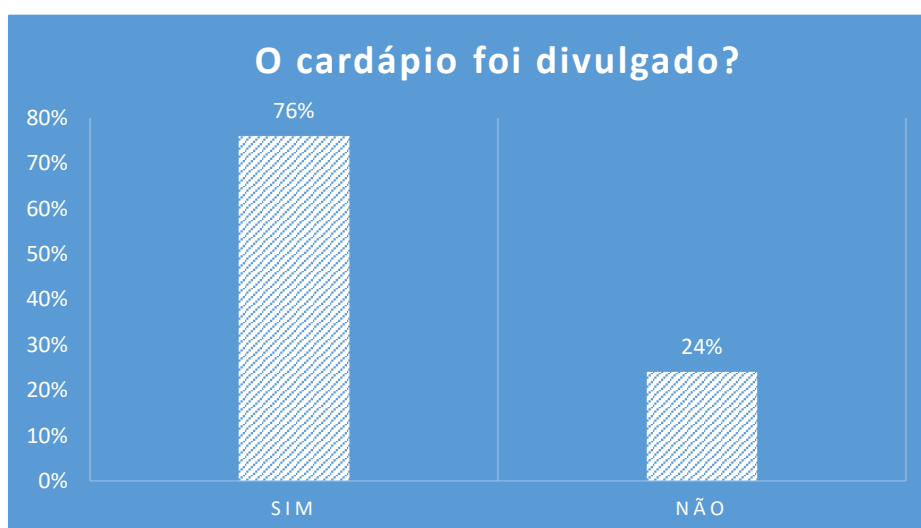




Gráfico 07: Confirmação do cardápio.

6. SUGESTÕES DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

Enfatiza-se que as análises e observações realizadas ao longo deste relatório são restritas às escolas participantes e ao período delimitado (07 a 25 de maio de 2018), pois não foram empregados métodos estatísticos que possibilitassem a generalização dos resultados. Após devida ressalva, enumeram-se a seguir propostas que visam ao aprimoramento da gestão da alimentação escolar ofertada no âmbito do PNAE, nas escolas participantes.

- a) Que as escolas promovam o hábito de divulgar os cardápios em locais específicos e de fácil visualização, com antecedência, uma vez que houve um número considerável de registros relatando a falta de divulgação (Gráfico 07);
- b) Que as preferências reveladas pelos alunos em relação aos componentes da merenda sejam consideradas na elaboração dos cardápios e no fornecimento da alimentação escolar (Apêndice A – exemplos de alimentação avaliada como boa ou excelente).
- c) Que sejam desenvolvidas e incentivadas, nas escolas, estratégias de estímulo à participação social, com a finalidade de fomentar a participação dos alunos nos temas da sua comunidade.

APENDICE A

As imagens seguintes foram registradas pelos alunos durante o período de coleta de dados (07 a 25 de maio de 2018), e estão agrupadas conforme as notas registradas pelos alunos, 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (boa), 5 (excelente).

Exemplos de alimentação avaliada com nota 1

(muito ruim)

**Exemplos de alimentação avaliada com nota 2 (ruim)**

Exemplos de alimentação avaliada com nota 2 (ruim)

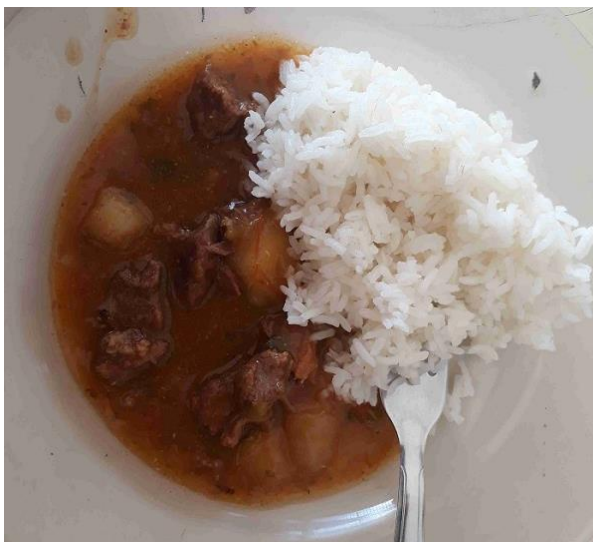




Exemplos de alimentação avaliada com nota 3 (regular)

Exemplos de alimentação avaliada com nota 4 (boa)



Exemplos de alimentação avaliada com nota 5 (excelente)**APENDICE B**

Nas imagens seguintes são apresentados alguns exemplos das fotos da alimentação servida e do cardápio anunciado, ambas registradas pelos alunos durante o período de coleta de dados (07 a 25 de maio de 2018).

